



Sábado, 11 de Fevereiro de 2023

A eterna Lei de Deus

ReformaBrasil

“Porque este é o amor de Deus, que guardemos os Seus mandamentos; e os Seus mandamentos não são pesados” (1 João 5:3).

[Cristo] ordenou que nos amássemos uns aos outros assim como Ele nos amou. A religião se baseia no amor a Deus, que também nos leva a amar uns aos outros. É cheia de gratidão, humildade, longanimidade. É abnegada, tolerante, misericordiosa e perdoadora. Santifica toda a vida e estende sua influência aos outros. — Testemunhos para a igreja, vol. 4, p. 223.

Estudo adicional: Patriarcas e profetas, pp. 303-314 (“Israel recebe a Lei”).

DOMINGO 5 DE FEVEREIRO - 1. O IMUTÁVEL CRIADOR

1A) O que devemos entender sobre a relação de Cristo para com a Lei moral divina enquanto viveu nesta Terra como o Filho do homem? Mateus 5:17 e 18.

Mt 5:17 e 18 — Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas; não vim ab-rogar, mas cumprir. 18 Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei sem que tudo seja cumprido.

1B) Até que ponto os líderes judaicos eram detalhistas em relação à observância externa da Lei? Mateus 23:23; Filipenses 3:4.

Mt 23:23 — Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois que dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho e desprezais o mais importante da lei, o juízo, a misericórdia e a fé; deveis, porém, fazer essas coisas e não omitir aquelas.

Fp 3:4 — Ainda que também podia confiar na carne; se algum outro cuida que pode confiar na carne, ainda mais eu.

[Os líderes judaicos] eram zelosos em manter uma aparência de santidade, mas negligenciavam a santidade de coração. Enquanto defendiam a letra da Lei, constantemente transgrediam a essência dela. A grande necessidade deles era aquela mesma mudança que Cristo havia exposto a Nicodemos — um novo nascimento moral, uma purificação do pecado e uma renovação do conhecimento e da santidade. — O Desejado de Todas as Nações, p. 174.

1C) O que podemos observar quanto ao julgamento de Jesus, que revela que Ele não era um transgressor da Lei? Mateus 26:59 e 60.

Mt 26:59 e 60 — Ora, os príncipes dos sacerdotes, e os anciãos, e todo o conselho buscavam falso testemunho contra Jesus, para poderem dar-lhe a morte, 60 e não o achavam, apesar de se apresentarem muitas testemunhas falsas, mas, por fim, chegaram duas.

Nem o Salvador nem Seus seguidores quebraram a Lei do sábado. Cristo era um representante vivo da Lei. Nunca se viu em Sua vida quebra alguma de seus santos preceitos. Ao contemplar uma nação de testemunhas que procuravam um motivo para condená-lo, Ele poderia dizer sem ser questionado: “Quem dentre vós Me convence de pecado?” (João 8:46). — O Desejado de Todas as Nações, p. 287.

SEGUNDA-FEIRA 6 DE FEVEREIRO - 2. A LEI NO CORAÇÃO DE JESUS

2A) O que o Pai preparou para Jesus quando Ele veio à Terra? Hebreus 10:5-10.

Hb 10:5-10 — Pelo que, entrando no mundo, diz: Sacrifício e oferta não quiseste, mas corpo me preparaste; 6 holocaustos e oblações pelo pecado não te agradaram. 7 Então, disse: Eis aqui venho (no princípio do livro está escrito de mim), para fazer, ó Deus, a tua vontade. 8 Como acima diz: Sacrifício, e oferta, e holocaustos, e oblações pelo pecado não quiseste, nem te agradaram (os quais se oferecem segundo a lei). 9 Então, disse: Eis aqui venho, para fazer, ó Deus, a tua vontade. Tira o primeiro, para estabelecer o segundo. 10 Na qual vontade temos sido santificados pela oblação do corpo de Jesus Cristo, feita uma vez.

Não foi uma casualidade, mas um desígnio, de que o Redentor do mundo depusesse a própria coroa, deixasse de lado o manto real e viesse ao nosso mundo como homem. Revestiu a própria divindade com um manto humano para que pudesse estar à frente da família terrestre, tendo Sua parte humana mesclada à humanidade da raça caída por causa da desobediência de Adão. — The Southern Work, p. 85.

2B) Quando lemos a mesma passagem no Antigo Testamento acerca de Cristo, o que foi profetizado estar em Seu coração? Salmos 40:6-8.

Sl 40:6-8 — Sacrifício e oferta não quiseste; os meus ouvidos abriste; holocausto e expiação pelo pecado não reclamaste. 7 Então disse: Eis aqui venho; no rolo do livro está escrito de mim: 8 Deleito-me em fazer a tua vontade, ó Deus meu; sim, a tua lei está dentro do meu coração.

Foi a transgressão da Lei que resultou em pecado, tristeza e morte. Satanás declarou que provaria tanto aos mundos que Deus criou quanto aos seres celestiais, que era impossível guardar a Lei de Deus. Quando Adão cedeu à tentação do inimigo e desceu de seu alto e santo estado, Satanás e seus anjos se encheram de júbilo. Mas do trono de Deus ouviu-se uma voz que proferiu palavras de misteriosa importância. [Salmos 40:6-8 é citado aqui.] Quando o ser humano caiu, Cristo anunciou Seu propósito de Se tornar o substituto e fiador da humanidade. — The Review and Herald, 3 de setembro de 1901.

2C) Quando aceitamos a Cristo no coração, também aceitamos algo que é inseparável dEle. O que é? Salmos 119:70, 72, 77 e 174.

Sl 119:70, 72, 77 e 174 — Engrossa-se-lhes o coração como gordura, mas eu me alegro na tua lei. [...] 72 Melhor é para mim a lei da tua boca do que inúmeras riquezas em ouro ou prata. [...] 77 Venham sobre mim as tuas misericórdias, para que viva, pois a tua lei é a minha delícia. [...] 174 Tenho desejado a tua salvação, ó Senhor; a tua lei é todo o meu prazer.

O jugo que une ao serviço é a Lei de Deus. A grande lei do amor revelada no Éden, proclamada no Sinai e no novo concerto escrito no coração, é aquela que liga o obreiro humano à vontade de Deus. Se fôssemos deixados a seguir nossas próprias inclinações para ir exatamente aonde nossa vontade nos levasse, cairíamos nas fileiras de Satanás e nos tornaríamos possuidores de seus atributos. Portanto, Deus nos restringe à Sua vontade, que é alta, nobre e elevada. Ele deseja que assumamos com paciência e sabedoria os deveres do serviço. O próprio Cristo assumiu o jugo do serviço na humanidade. — O Desejado de Todas as Nações, p. 329.

Justiça é santidade, é semelhança com Deus, e “Deus é amor” (1 João 4:16). É conformidade com a Lei divina, pois “todos os Teus mandamentos são justiça” (Salmos 119:172), e “o cumprimento da Lei é o amor” (Romanos 13:10). Justiça é amor, e amor é a luz e a vida de Deus. A justiça divina se materializou em Cristo. Recebemos justiça quando O recebemos. — O maior discurso de Cristo, p. 18.

TERÇA-FEIRA 7 DE FEVEREIRO - 3. DE ACORDO COM A LEI E OS PROFETAS

3A) Quando Jesus explicava aos discípulos que Sua vida era a prova viva de que Ele mesmo era o Messias, que textos usava? Lucas 24:27 e 44.

Lc 24:27 e 44 — E, começando por Moisés e por todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras. [...] 44 E disse-lhes: São estas as palavras que vos disse estando ainda convosco: convinha que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na Lei de Moisés, e nos Profetas, e nos Salmos.

Era Seu propósito iluminar o entendimento deles e firmar-lhes a fé na “mui firme [...] palavra dos profetas”. Ele queria que a verdade criasse raízes firmes na mente não apenas porque era apoiada por Seu testemunho pessoal, mas por causa da evidência inquestionável apresentada pelos símbolos e sombras da lei cerimonial e pelas profecias do Antigo Testamento. Era necessário que os seguidores de Cristo tivessem uma fé inteligente, não apenas para seu próprio benefício, mas para que pudessem levar o conhecimento de Cristo ao mundo. E como um primeiro passo para transmitir esse conhecimento, Jesus encaminhou os discípulos a “Moisés e todos os profetas”. Esse foi o testemunho que o Salvador ressurgido deu sobre o valor e a importância das Escrituras do Velho Testamento. — O grande conflito, p. 349.

3B) Enquanto pregavam a mensagem do evangelho, como os discípulos comprovaram que Jesus era o Prometido? Atos 28:23.

At 28:23 — E, havendo-lhe eles assinalado um dia, muitos foram ter com ele à pousada, aos quais declarava com bom testemunho o Reino de Deus e procurava persuadi-los à fé de Jesus, tanto pela lei de Moisés como pelos profetas, desde pela manhã até à tarde.

O Espírito de Deus acompanhou as palavras proferidas, e elas tocaram os corações. O apelo do apóstolo às profecias do Antigo Testamento, e a declaração que fez, de que elas se cumpriram no ministério de Jesus de Nazaré, levaram convicção a muitas almas que ansiavam pelo advento do Messias prometido. E as palavras de garantia do pregador, de que as “boas-novas” da salvação abrangiam judeus e gentios, levaram esperança e alegria àqueles que não eram contados entre os filhos de Abraão segundo a carne. — Atos dos apóstolos, pp. 172 e 173.

Ao pregar aos tessalonicenses, Paulo apelou para as profecias do Antigo Testamento a respeito do Messias. Em Seu ministério, Cristo havia aberto a mente dos discípulos para essas profecias, “começando por Moisés e por todos os profetas, expôs-lhes em todas as Escrituras as coisas a Seu respeito” (Lucas 24:27). Pedro, ao pregar a Cristo, apresentou a evidência do Antigo Testamento. Estêvão seguia o mesmo método. E Paulo, também em seu ministério, apelava para as Escrituras que prediziam o nascimento, os sofrimentos, a morte, a ressurreição e a ascensão de Cristo. Pelo testemunho inspirado de Moisés e dos profetas, ele provou claramente a identificação de Jesus de Nazaré com o Messias, e mostrou que desde os dias de Adão era a voz de Cristo que falava por meio de patriarcas e profetas. — Atos dos apóstolos, pp. 221 e 222.

QUARTA-FEIRA 8 DE FEVEREIRO - 4. LEI E FÉ

4A) Colocar nossa fé em Jesus como nosso Salvador pessoal elimina a Lei? Justifique. Romanos 3:31.

Rm 3:31 — Anulamos, pois, a lei pela fé? De maneira nenhuma! Antes, estabelecemos a lei.

4B) Que bênção Jesus pronuncia sobre os que guardam os mandamentos? Apocalipse 22:14.

Ap 22:14 — Bem-aventurados aqueles que guardam os seus mandamentos, para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas. (Almeida, Corrigida, Fiel ao Texto Original.)

Ao transgredir os mandamentos de Deus, Adão e Eva receberam uma maldição e perderam o direito de acesso à árvore da vida. Cristo morreu para salvar o homem e, ao mesmo tempo, preservar a honra da Lei de Deus. Ele diz: “Bem-aventurados aqueles que guardam os Seus mandamentos, para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas”. O Filho de Deus apresenta aqui o cumprimento dos mandamentos divinos como a condição para se obter direito à árvore da vida. A transgressão dos mandamentos privou o homem de todo acesso àquela árvore. Cristo morreu para que, por causa de Seu sangue, a obediência à Lei de Deus pudesse tornar o homem digno da bênção celestial e conceder-lhe novamente o direito à árvore da vida. — *Spiritual Gifts*, vol. 3, p. 88.

Anjos nos rodeavam enquanto caminhávamos sobre o mar de vidro rumo ao portão da cidade. Jesus ergueu Seu poderoso e glorioso braço, segurou o portão de pérolas, fazendo-o girar sobre suas brilhantes dobradiças, e nos disse: “Vocês, que lavaram suas vestes no Meu sangue e permaneceram firmes pela Minha verdade, entrem”. Todos caminhamos e sentimos ter perfeito direito à cidade. — *Primeiros escritos*, p. 17.

4C) Como isso comprova que Deus nunca muda? Hebreus 13:8.

Hb 13:8 — Jesus Cristo é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente.

Jesus fará grandes coisas por nós se cumprirmos fielmente nosso dever. Devemos submeter nossa vontade à vontade divina. Devemos honrar o Senhor por obedecer a todos os Seus mandamentos, mesmo naquilo que consideramos detalhes. A verdade, assim como seu divino Autor, é imutável em suas exigências, e é a mesma ontem, hoje e eternamente. Não se harmoniza com as tradições humanas, não está de acordo com suas opiniões. A verdade sempre levou a uma separação entre o povo de Deus e o mundo. Mas se Deus aprovou nossa posição em anos anteriores, como um povo peculiar, como Ele vê nossa atual posição? Temos avançado em espiritualidade desde que nos afastamos de nossa simplicidade inicial? — *The Signs of the Times*, 25 de maio de 1882.

QUINTA-FEIRA 9 DE FEVEREIRO - 5. ESCRITO NO CORAÇÃO

5A) Como é possível ter a Lei de Deus em nossa vida da mesma forma que Jesus tinha na dEle? Hebreus 10:16; Hebreus 8:10.

Hb 10:16 — Este é o concerto que farei com eles depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei as minhas leis em seu coração e as escreverei em seus entendimentos, acrescenta.

Hb 8:10 — Porque este é o concerto que, depois daqueles dias, farei com a casa de Israel, diz o Senhor: porei as minhas leis no seu entendimento e em seu coração as escreverei; e eu lhes serei por Deus, e eles me serão por povo.

Deus nos deu Seus santos preceitos porque ama a humanidade. Visando nos proteger dos resultados da transgressão, Ele revela os princípios da retidão. A Lei é uma expressão do pensamento de Deus; quando recebida em Cristo, se torna nosso pensamento. Ela nos eleva acima do poder dos desejos e tendências naturais, acima das tentações que conduzem ao pecado. — O Desejado de Todas as Nações, p. 308.

5B) O que Deus nos revela antes mesmo de começarmos essa jornada rumo ao Céu? 1 João 4:19 e 8.

1Jo 4:19 e 8 — Nós o amamos porque ele nos amou primeiro. [...] 8 Aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é caridade.

Terra se escureceu por causa da compreensão errônea de Deus. Para que as escuras sombras fossem iluminadas, para que o mundo pudesse ser levado de volta a Deus, o poder enganador de Satanás deveria ser quebrado. Isso não poderia ser feito pela força. O exercício da força é contrário aos princípios do governo de Deus; Ele deseja apenas o serviço de amor; e o amor não pode ser exigido; não pode ser conquistado pela força ou pela autoridade. Somente o amor é que desperta amor. Conhecer a Deus é amá-lo; Seu caráter deve se manifestar em contraste com o caráter de Satanás. Só um Ser em todo o universo poderia realizar essa obra. Somente Aquele que conhecia a altura e a profundidade do amor de Deus é que poderia revelá-lo. — O Desejado de Todas as Nações, p. 22.

O que se torna possível apenas depois que esse amor divino se encontra em nosso coração? João 14:15-17.

Jo 14:15-17 — Se me amardes, guardareis os meus mandamentos. 16 E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre, 17 o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco e estará em vós.

SEXTA-FEIRA 10 DE FEVEREIRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como Jesus manteve o caráter de Deus enquanto vivia na humanidade?
2. Como o mesmo caráter de Cristo se manifesta nos verdadeiros crentes?
3. A fim de realmente crer que Jesus é o Messias, com que profecias devemos nos familiarizar completamente?
4. Como é possível que seres humanos pecadores possam ter direito à árvore da vida da qual estão impedidos pelo pecado?
5. Qual é a única maneira de vivermos a obediência genuína?